

Competição de Saltos Nacional - C

Local: Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande

Data: 03,04 e 05 de Novembro 2017

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 16 de Outubro de 2017, **Alterado a 17 de Outubro de 2017**

Assinatura do Vice-Presidente

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN – C de Lisboa

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	☒	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		☐

DATA (dd/mm/aa): 3,4 e 5 Novembro de 2017

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa (Hipódromo do Campo Grande)

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande

1600-008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande

1600-008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax:

E-mail: geral@sociedadehipica.pt

Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: José Manuel Figueiredo

Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa

Gabinete de Imprensa: Sociedade Hípica Portuguesa

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Patrícia Gonçalves

Morada: Hipódromo do Campo Grande

1600-008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax:

E-mail: pggoncalves@cp.pt

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Rui Mendes	N3 NFEP 4916
Membro:	Tito Caldeira	N3 NFEP 22626

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar
E-mail :

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: João Alambre Santos N3 NFEP 4863
E-mail: joaoalambre@gmail.com

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome:	Nuno Montefalco	L1* NFEP 6641
E-mail:		
Membro	Joana Ferreira	N1 NFEP 6641

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges
Telefone: 96 527 17 04

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Mihai Burlacu

Telefone: 96 790 66 93

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático

Cronometrista: Equievents, Lda

10. INFORMÁTICA:

Sociedade Hipica Portuguesa

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hipica Portuguesa

Correspondência:

Morada: Hipódromo do Campo Grande
1600-008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax:

E-mail: geral@sociedadehipica.pt

Website: www.sociedadehipica.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 100 x 70m (DAMMAN)

Piso: Sílica e Fibra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 26 x 66m (DAMMAN)

Piso: Sílica e Fibra

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Condições:

Entrada no dia 3 de Novembro 2017

Só serão aceites pedidos de boxes até ao dia 31 de Outubro de 2017

Preço:

60€ por cavalo (Não-sócios SHP)

40€ por cavalo (sócios SHP)

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos: Início desde já

Fecho

31 de Outubro 2017, 3ª Feira

Valores da inscrição na Competição:

- | | |
|------------------------------|------------------|
| - Provas do CSN-C | Valor: 20€/prova |
| - Inscrições Poule Sócio | Valor: 20€/prova |
| - Inscrições Poule Não Sócio | Valor: 25€/prova |

Limite de cavalos:

- | | |
|----------------|-----------------------------|
| Na competição: | 180 |
| Por prova: | 3 |
| Por cavaleiro: | 6 (excluindo cavalos novos) |

Observações: **Informamos que as inscrições deverão estar, impreterivelmente, regularizadas até ao dia 3 de Novembro, sob pena de não poderem constar nas ordens de entrada do dia seguinte.**

Os conjuntos que participem em provas de categorias diferentes ao longo da Competição, será cobrada a inscrição da prova maior em que participou.

Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 150 conjuntos.

As desistências não comunicadas por telefone ou email até à ante-véspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral.

Os cavalos só poderão abandonar o recinto da competição depois de comprovada a regularização das contas respectivas

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros atletas

classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser- lhes-á aplicada uma multa **de valor igual ao da inscrição da prova.**

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Tabela Provas								
1º Dia			2º Dia			3º Dia		
Prova Nº 1	1,30m		Prova Nº 10	Poule 50/80/90		Prova Nº 19	Poule 50/80/90	
Tipo de Prova	Tabela A c/cron		Tipo de Prova	Tempo Ideal 50 e 80cm		Tipo de Prova	Tempo Ideal 50 e 80cm	
Artigo:	238.2.1		Artigo:	Tab.A Cron 90cm		Artigo:	Tab.A Cron 90cm	
Altura aprox.:	1.30m							
Tempo Limite	350m/min							
Prova Nº3	1,20m		Prova Nº11	Iniciados		Prova Nº20	Iniciados	
Tipo de Prova	Tabela A c/cron		Tipo de Prova	S/Cron.		Tipo de Prova	S/Cron.	
Artigo:	238.2.1		Artigo:	238.1.1		Artigo:	238.1.1	
Altura aprox.:	1.20m		Altura aprox.:	0.95m		Altura aprox.:	0.95m	
Velocidade:	350m/min		Velocidade:	325m/min		Velocidade:	325m/min	
Prova Nº5	1.10m		Prova Nº12	1,00m		Prova Nº21	1,00m	
Tipo de Prova	Duas Fases Especial		Tipo de Prova	Contra Relógio		Tipo de Prova	Duas Fases Especial	
Artigo:	274.5.6		Artigo:	267		Artigo:	274.5.6	
Altura aprox.:	1.00m		Altura aprox.:	1.00m		Altura aprox.:	1.00m	
Velocidade:	350m/min		Velocidade:	350m/min		Velocidade:	350m/min	
Prova Nº7	1,00m		Prova Nº14	1,10m		Prova Nº23	1,10m	
Tipo de Prova	Tabela A c/cron		Tipo de Prova	Tabela A c/cron		Tipo de Prova	Dif. Progressivas	
Artigo:	238.2.1		Artigo:	238.2.1		Artigo:	269	
Altura aprox.:	1.00m		Altura aprox.:	1.10m		Altura aprox.:	1.10m	
Velocidade:	350m/min		Velocidade:	350m/min		Velocidade:	350m/min	
Prova Nº8	Iniciados		Prova Nº15	1,20m		Prova Nº24	1,20m	
Tipo de Prova	S/Cron.		Tipo de Prova	2 Fases		Tipo de Prova	Tab. A Cron. c/ Barrage	
Artigo:	238.1.1		Artigo:	274.5.5		Artigo:	238.2.2	
Altura aprox.:	0.95m		Altura aprox.:	1.20m		Altura aprox.:	1.20m	
Velocidade:	325m/min		Velocidade:	350m/min		Velocidade:	350m/min	
Prova Nº 9	Poule 50/80/90		Prova Nº18	1,30m		Prova Nº27	1,30m	
Tipo de Prova	Tempo Ideal 50 e 80cm		Tipo de Prova	2 Fases		Tipo de Prova	Tab. A Cron. c/ Barrage	
Tipo de Prova	Tab.A Cron 90cm		Artigo:	274.5.5		Artigo:	238.2.2	
			Altura aprox.:	1.30m		Altura aprox.:	1.30m	
			Velocidade:	350m/min		Velocidade:	350m/min	